



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O ENSINO DE DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS E O USO DE IMAGENS TEMÁTICAS

Victor Gomes Silva¹ victor.g.gomes@ufv.br, Janete Regina de Oliveira¹ janete.oliveira@ufv.br, Denilce de Fátima da Cunha² denilce.cunha@educacao.mg.gov.br

¹ Universidade Federal de Viçosa; ² Escola Estadual Doutor Raimundo Alves Torres

Ensino, Domínios Morfoclimáticos, Geografia

Introdução

O presente trabalho retrata sobre a utilização de imagens temáticas no ensino de domínios morfoclimáticos de forma remoto, dando ênfase aos problemas anteriores à realização das atividades e também aos contratempos encontrados durante a construção do material didático. Para isso, foram utilizadas imagens e mapas temáticos como forma de abordar os conhecimentos geográficos.

Objetivos

- Estimular a participação dos alunos na sala de aula.
- Incentivar a reflexão dos alunos sobre as características climáticas do lugar que vivem.
- Despertar o processo criativo dos alunos para resolverem problemas antropológicos ligados aos Domínios Morfoclimáticos.

Material e Métodos

Essa regência foi realizada na Escola Estadual Doutor Raimundo Alves Torres, localizada em zona periférica de Viçosa. A aula foi ministrada por meio do *Google Meet*, no momento remoto, onde utilizou-se a apresentação de slides e também de rodas de conversa com os estudantes.

Apoio Financeiro

Este trabalho foi realizado durante o programa de Residência Pedagógica, apoiado pela CAPES e com duração de 1 ano.

Resultados e Discussão

Durante a aula expositiva houve a apresentação do tema para a turma utilizando slides temáticos, que apresentavam essas unidades e suas características climáticas, com destaque para espécies nativas daqueles lugares, como o lobo-guará no cerrado e o tucano nos mares de morro. Além disso, procurou-se levar os estudantes a vincularem as cores com as paisagens dos domínios, como o amarelado do cerrado e o verde escuro no domínio amazônico.

Todos esses tópicos e algumas curiosidades foram debatidos em forma de roda de conversa, tentando entender a visão deles sobre o que estava sendo falado e o que eles traziam de suas experiências para o diálogo. Ao fim dessa aula, os alunos realizaram uma atividade que conciliava algumas das questões ambientais dos domínios (como pluviosidade, relevo, vegetação) a problemas atuais que a expansão humana podem acarretar nessas áreas, como a destruição da Mata Atlântica e o perigo de se construir moradias nas encostas de morros no Domínio dos Mares de Morros, que são áreas onde os alunos vivem.

Conclusões

Este trabalho trouxe uma resignificação do uso das imagens no ensino de Geografia, mostrando o poder dessa ciência quando estudada com significados do cotidiano do aluno, nesse caso, os animais, a vegetação e as condições climáticas do lugar que vivem. Além disso, a avaliação feita ao final, por meio de uma redação, mostrou um lado criativo discente que não é encontrado em avaliações objetivas. Pois essas, a depender da forma que são elaboradas podem não trazer a realidade para o contexto do ensino ou reduzem o conhecimento dos mesmos apenas ao conceito estudado, desvinculando seu papel como sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia

PAIVA, P. B. A importância dos saberes docentes no processo de formação de professores em geografia: a construção do material didático sobre “os domínios morfoclimáticos brasileiros” durante a graduação. *Anais da XV Semana de Licenciatura*. Jataí, 2018.
SANTOS, R. M. R., SOUZA, S. M. L. *O ensino de geografia e suas linguagens*. Curitiba: Ibpex, 2010, (coleção Metodologia do Ensino de História e Geografia; v. 8).

Agradecimentos

Agradeço minha orientadora Janete Regina de Oliveira e a professora preceptora Denilce de Fátima da Cunha, ambas sendo imprescindíveis para a realização do trabalho e também pelo acompanhamento e auxílio durante o andamento do mesmo.